



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
ESTUDOS SOBRE
DISCOS VOADORES

Sede provisória - Praça Floriano 55 -
apto.701 - Rio de Janeiro (DF) - BRASIL
para onde deverá ser remetida toda
a correspondência.

— "SOBREDISCOS" —
RIO DE JANEIRO - BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO Nº 11

Distribuição exclusiva para os sócios.
Emitido em 1º de setembro de 1959.
Publicação bi-mestral.

Redação e direção - Dr. Walter Buhler
2º Vice-Presidente

É permitida a transcrição, no todo ou em parte com exceção refe-
rente a "Ciência Cósmica" (The text of this Bulletin may be transcribed
anywhere, by anyone, at anytime, with exception of "Cosmic Science, where G.
Adamski's permission - Star Route - Valley Center - California - USA - has
to been looked for. Thank you).

* * *

É DE GRANDE INTERESSE A PERMUTA COM PUBLICAÇÕES CONGÊNERES
(We would like to exchange with similar papers).

* * *

O NOSSO BOLETIM

"NADA SUBSISTE ALÉM DA VERDADE E AQUELE QUE CÁLCULA
DAMENTE A OCULTA AOS OUTROS INCORRE EM GRAVE ÉRRO".

Adotando como lema a legenda de Max Miller, transcrita do boletim
sobre Discos Voadores, "Visitor", de Detroit, USA, o nosso Boletim tem a sa-
tisfação de reafirmar que cooperará com todas as Sociedades congêneres dedi-
cadas ao estudo, pesquisa e difusão do assunto disco voador.

* * *

RESUMO DO MOVIMENTO DOS DISCOS VOADORES SOBRE O TERRITÓRIO BRASILEIRO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 1959

(Fonte de Informação - Lux Jornal)

<u>ESTADO</u>	<u>Nº DE VÊZES</u>
Ceará	2
D. Federal	4
Goiás	1
M. Gerais	5
Paraná	3
Pernambuco	2
R.G. do Norte	1
R.G. do Sul	2
S. Paulo	10
Sergipe	1
Territ. (Rondônia e Rio Branco)	2
Total	33

A distribuição mensal era de 2 em Jan., 4 em Fev., 3 em Março, 3
em Abril, 8 em Maio e 13 em Junho.

* * *

O mês de julho se destacou pela maior incidência de aparecimento de discos voadores. Como sempre acontece, não faltou caso em que o objeto observado foi considerado balão por alguns.

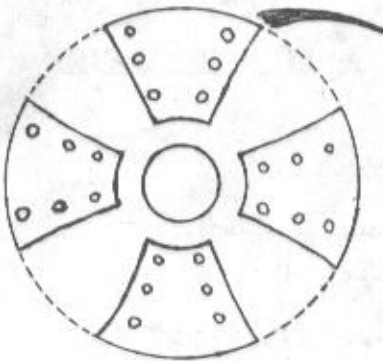
Analizando um dos casos de maior repercussão, o do Observatório de Valongo, o Sr. Presidente em exercício, Lullo Duncan de Lima Rodrigues, pronunciou na sessão pública do mês de agosto último, dia 4, a interessante palestra a seguir transcrita:

"A semana atrasada aqui na Capital, foi cheia de notícias de aparecimento de discos voadores.

Já foi repisado, muitas vezes, neste auditório, que a Sociedade registra estes fenômenos, porém se interessa especialmente por contatos com tripulantes ou com pessoas que tiveram tais contatos. Daquêles aparecimentos, todavia, um merece ser destacado como bastante interessante, de vez que foi cuidadosamente observado por três jovens astrônomos. Mesmo assim, houve quem, com relativa autoridade, viesse a público desmentir a veracidade do observado, atribuindo ao fenômeno a ocorrência de um simples balão dos festejos juninos.

Não poderíamos afastar esta segunda hipótese e procurar restabelecer a verdade, se não houvesse vindo às nossas mãos informação valiosíssima que trouxesse ao problema apresentado um dado essencial, como veremos adiante pois, sem o relatório daqueles três jovens, ficaria de pé a hipótese do balão, pelo menos para nós, muito embora não seja admissível que astrônomos habituados a observar os céus fossem tão ingênuos ao ponto de chegarem a confundir um balão com qualquer outro objeto, fato que não ocorre nem com crianças de pouca idade.

A informação, ou melhor, um outro elemento para resolver o que pretendemos, consiste em ligeira descrição que temos em mãos, escrita por nosso consócio Arlindo Carlos Loureiro Coutinho, na qual confirma o que nos relatou pessoalmente neste mesmo local, em 14 de julho último, no dia seguinte da aparição em apreço.



Como observado

DIA-13-7

Desenho segundo a
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
de 14 de Julho de 59.

Os dados obtidos nos jornais do mesmo dia e fornecidos pelos astrônomos referiam-se a um objeto luminoso, em forma de cruz de Malta, que apresentava no centro um círculo de aspecto metálico e luzes verdes paralelas aos braços da cruz. Emitia um jato em forma de farol e de cor amarelada (desenho ao lado). Aquele mesmo objeto descreveu uma trajetória que cortou a constelação do Cruzeiro do Sul.

Estes mesmos informes foram dados pelo nosso consócio porém com ligeiras discordâncias: a trajetória foi idêntica, as cores, entretanto, eram vermelhas e os jatos, em número de dois, em vez de um apenas. O local da observação foi o bairro de Grajaú.

Abstraindo da honorabilidade e competência dos astrônomos que colocamos acima de qualquer suspeita, vamos, então, procurar raciocinar com os dados de que dispomos e, assim, conseguir afastar a hipótese do balão.

Um objeto, cuja trajetória se projetasse num mesmo lugar da abóbada celeste, observado ao mesmo tempo de dois pontos distantes de cerca de sete quilômetros, como Valongo e Grajaú, precisaria estar no mínimo a 40 km de altura e qual o balão junino ou mesmo a gás leve que subiria a tão grande altitude.

Tal objeto, para apresentar um diâmetro aparente de $1/4$ da lua, teria, no mínimo, um de 100m e, à distância mencionada, as luzes deveriam estar separadas umas das outras de, pelo menos, 10m e ter também, uma intensidade luminosa de lâmpadas de 200w. Um gerador ou bateria para alimentar 24 luzes com este consumo deveria fornecer, no mínimo, 4800w, ou mais de 6 cavalos de força, isto é seria uma pequena usina elétrica pesando, pelo menos, algumas centenas de quilos.

As discordâncias havidas entre os relatos dos astrônomos e o do nosso consócio são:

- 1 - as luzes vermelhas ao invés de verdes,
- 2 - dois jatos luminosos em lugar de um único.

Em vez de prejudicarem nossa hipótese, isto é, a de ser um verdadeiro disco voador concorrem ambas para confirmá-la. É sabido, segundo relato de algumas pessoas que dialogaram com os tripulantes dos discos, que estes aparelhos se locomovem em nossa atmosfera pela ionização do ar que se torna rarefeito, fenômeno este que concorre para a decomposição da luz. Por isto é comum observarem-se mudança de cores nos fenômenos luminosos dos discos.

O único aspeto em desfavor da nossa tese é de ter o disco descrito uma trajetória do nordeste para o sudoeste e os dois postos, Valongo e Grajaú estarem em uma mesma direção e, portanto, quando um observador em um dado momento via o disco dentro da constelação do Cruzeiro, o outro, o do Grajaú, poderia estar observando o objeto num ponto um pouco antes da trajetória. Ocorre, entretanto, que fomos informados de alguém que em ponto afastado, lateralmente, isto é, na Glória, teve oportunidade de observar a mesma trajetória, porém com luzes róseas.

Assim, parece ficar completamente afastada a hipótese de balão, talvez tendo ficado muito aquém da realidade as estimativas de nossos dados".

* * *

UM VETERANO DO RADIOAMADORISMO VÊ UM DISCO VOADOR DO TERRAÇO DE SUA CASA

Na reunião que a Sociedade realizou no dia 11 de agosto último, no auditório do Clube Inapiários, o Sr. Fernando Wollman, residente na rua General Severiano nº 100, apartamento 201, em Botafogo, Rio, fez-nos o seguinte relato:

1959

"Tenho por hábito levantar-me muito cedo, geralmente, às 4 horas da manhã e, quase sempre, chego ao terraço de meu apartamento para ver o estado do tempo. Ocorreu ultimamente que, no dia 24 de julho pp., às 3 horas e 45 minutos, vi um objeto luminoso, de forma circular, com o diâmetro aparente de $3/4$ partes em relação ao da lua cheia, deslocando-se lentamente no céu, na constelação Orion (Três Marias).

A trajetória descrita era descendente de cerca de 45 graus em relação ao horizonte, dirigindo-se EO para traz do morro da Urca, onde o objeto se ocultou. Inferiormente, havia, em formato de cruz, zonas bem mais iluminadas que o contorno geral e de uma tonalidade aparentemente branca. Pela parte superior, intermitentemente, de 4 em 4 segundos, era emitido, para cima um fecho de luz ligeiramente azulada e assemelhando-se a de um farol".

Afirmou, ainda, estar certo de se tratar de um disco voador e talvez de formato igual ao daquele que, 10 dias antes, havia sido visto por três astrônomos no Observatório de Valongo.

Acrescentou, também, que não é a primeira vez que do mesmo local observa tal fenômeno.

Ressaltou, porém, que as trajetórias dos outros são sempre em sentido do inverso ao do observado e o deslocamento das luzes muito mais rápido.

CIPEX e GENA
2004

O Sr. Wollman é técnico em radiocomunicações e um dos mais antigos radioamadores do Brasil, sendo pessoa bastante conhecida.

É de se notar que, assim como a sua, centenas de outras observações devem ficar sem divulgação, em virtude de compreensível e natural cautela.

* * * 1959

DISCO VOADOR DEU O "SHOW" NUMA FESTA FAMILIAR EM COPACABANA

Os jornais da 2ª quinzena de Julho último noticiaram o aparecimento de um disco numa festa em Copacabana. "Tinha uma luz estranha, forte, esverdeada, muito brilhante e se movia silenciosamente! Veio do Leme, aproximou-se do edifício em que se realizava a festa como se fosse chocar-se contra ele, iluminando intensamente o "terraço" e dirigiu-se para Ipanema..."

* * *

MESMO QUE NÃO SE TENHA VISTO UM DISCO VOADOR, POR QUE SE ADMITE A SUA EXISTÊNCIA?

Tanto se tem falado e escrito sobre Discos Voadores que, nos nossos dias, pouca gente se acaanha ou teme o ridículo, afirmando que admite a sua existência ou a origem extraterrena.

Assim, com a finalidade de esclarecer os nossos leitores, passaremos a citar algumas das razões que levaram a Sociedade a aceitar como ponto de partida a origem extraterrena dos Discos e as intenções pacíficas de seus tripulantes:

- a - farto material fotográfico, conhecido dos pesquisadores e, entre nós, especialmente, o referente ao fato que se tornou público como "O Disco da Ilha de Trindade";
- b - aparições comprovadas por pessoas de vários níveis sociais ou coletividades, quer no Brasil, quer no estrangeiro;
- c - performance técnica de voo inteiramente diferente dos nossos aviões convencionais, por mais aperfeiçoados que sejam eles;
- d - movimentos que indicam orientação determinada por uma vontade inteligente. Prova esta afirmação a verdadeira acrobacia que os Discos executam em torno de nossos aviões, segundo depoimento dos pilotos com esta experiência (Veja-se o Boletim Informativo nº 8);
- e - metais de rara pureza ou de isótopos desconhecidos na Terra e que foram colhidos em alguns casos;
- f - depoimento de pessoas que afirmam ter visto seres humanos ao lado dos Discos, quando pousados;
- g - depoimento de pessoas que afirmam ter viajado em Discos e ter tido oportunidade de conversar com seus tripulantes (Veja-se o Boletim Informativo nº 8).

Quanto às intenções pacíficas dos tripulantes dos Discos as afirmações da Sociedade se baseiam nas observações de inúmeros contatos - e são vários no Brasil - em que as conversações e entendimentos ou mesmo a observação a longa distância, se processaram em nível de boas relações humanas.

Entretanto, reconhece a Sociedade casos em que pessoas que dêles se aproximaram por descuidada curiosidade ou por outros motivos, pagaram muito caro por isto. Mas, estes acidentes são raríssimos, se considerarmos o grande número de aparições registradas nestes últimos anos. Os demais casos podem ser explicados, em grande parte, pelo nosso desconhecimento da energia locomotora dos Discos que, muitas, vezes, prejudicam aqueles que dêles se aproximam, sem a necessária cautela.

A propósito, podemos citar o caso do escoteiro americano que se con- servou em pé, debaixo de um Disco e, examinando-o, ficou a bater nêle com o seu facão. Foi, então, colhido por aquilo a que chamou de "uma bola de fogo que veio em sua direção e o deixou desmaiado e com a camisa chamuscada": pa- rece evidente ter sido êle atingido por uma descarga elétrica.

Que diríamos de um índio que, por desconhecer o perigo, tocasse em fios de alta tensão e sofresse as consequências de seu inadvertido ato, con- sequências essas que poderiam ser até fatais?

Poderíamos concluir ter sido aquêle índio "hostilizado" pelo fio de alta tensão?

E por que não admitir, nas devidas proporções, a mesma lógica em fa- ce dos Discos se tudo nos leva a supor serem eles o símbolo de técnica e ci- vilização superiores a nossa?

Muitas pessoas já admitem a existência dos Discos Voadores e, es- tas, em grande maioria, admitem, também a origem extraterrena de seus tripulan- tes.

Defendendo esta tese quer a Sociedade objetivar aquilo que foi es- tabelecido em seu artigo 3º:"

CIPEX e GENA
2004

"Tem por objeto a Sociedade o estudo de matérias re- lacionadas com os Discos Voadores, a promoção de contatos com os seus tripulantes ou passageiros e a eventual difusão dos conhecimentos assim adquiri- dos, sob a condição de constituir serviço útil ao bem do Brasil em especial e da Humanidade em geral podendo, para isso, realizar conferências e pales- tras destinadas aos seus associados ou ao público promovendo, quando possível, pesquisas, experiên- cias e investigações adequadas ao desenvolvimento daqueles estudos".

Sua finalidade é pois, estabelecer base para que se processem em alto nível de entendimento estas futuras relações.

Compreensível é a reserva das estruturas vigentes pela resistência com que têm sido recebidas as idéias novas em todos os tempos.

Também, aquela mesma resistência se explica pelas alterações que o advento de novas idéias tem trazido às esferas convencionais, quer social, po- lítica ou econômica.

E o Disco Voador, certamente, por ser o símbolo de civilização, cul- tura e técnica superiores a nossa, não está fugindo a esta regra.

Portanto, nos dez itens a seguir transcritos se definem o pensamen- to e a conduta da Sociedade com referência aos Discos Voadores:

- 1º - Os discos voadores são extraterrenos.
- 2º - Seus tripulantes têm-se comportado em atitude pacífica.
- 3º - Não visa a Sociedade a explorar o sensacionalismo, mas única e exclusivamente a contribuir para o esclarecimento do fenômeno.
- 4º - É condição essencial para os membros da Diretoria não tirar do fenômeno disco voador qualquer vantagem de ordem material, imediata ou remota.
- 5º - Interessam à Sociedade os contatos com os discos voadores, pe- lo que se propõe a dar acolhida e assistência a todos aqueles que tiverem esses contatos.
- 6º - A Sociedade não critica nem repele os relatos aparentemente fantasiosos, partindo do princípio de que aquilo que parece

CIPEX e GENA
2004

ser, hoje, fantasia, pode tornar-se realidade, amanhã.

- 7º - É objetivo da Sociedade ampliar cada vez mais seu campo de ação, colaborando, para esse fim, com as congêneres em todo o mundo.
- 8º - A Sociedade aceita a cooperação de todos aqueles que a procurarem, sem nenhum preconceito de raça, culto ou ideologia política.
- 9º - A Sociedade propõe-se prestar às autoridades brasileiras a ajuda ao seu alcance, quando solicitada, desde que não sejam infringidos os dispositivos deste Decálogo ou dos Estatutos.
- 10º - No caso de aterrissagens de discos voadores, discreta ou ostensivamente, a Sociedade procurará dar aos tripulantes dos discos, toda a assistência possível, partindo do princípio de serem sempre de caráter pacífico essas visitas.

* * *

QUEM É QUE ESTÁ TENTANDO IMPEDIR QUE VENHA A PÚBLICO A VERDADE SOBRE OS DISCOS VOADORES?

Sob este sugestivo título G. Adamski publica na Revista "Flying Saucers" - Janeiro-Fevereiro de 1959, vol. 5, nº 1 - interessante artigo, através do qual procura, corajosamente, responder à sua própria interrogação e que é, também, a de milhões de pessoas em todo o mundo.

Diz este incansável pesquisador que aqueles que se dedicam ao estudo cuidadoso do assunto não mais aceitam a explicação, pura e simples, de que os discos não existem. Há, por trás dos bastidores, forças poderosas e bem organizadas que visam a manter o povo na ignorância de tão relevante matéria.

Os métodos usados por esse grupo de silenciadores vão desde a intimidação até o suborno ostensivo, passando, ainda pela campanha do ridículo e da zombaria.

Segundo o autor, alguns dos pretextos de que se servem os opositores para manter o sigilo em torno dos discos, são pueris, e carecem de fundamento, como aquele, muito divulgado, de que a revelação da verdade criaria o pânico entre as massas, tal como ocorreu quando Orson Wells transmitiu pelo rádio a novela: "Invasão da Terra pelos Marcianos". Apenas, neste caso, os interessados omitem propositadamente, uma circunstância fundamental, a de que essa irradiação teve lugar há 20 anos atrás. Nesse período de tempo, a humanidade evoluiu bastante e adaptou-se às novas condições que lhe têm sido impostas pela presença dos discos em todo o mundo.

A maior pressão é exercida, principalmente, sobre os milhares de centros de pesquisa sobre Discos Voadores já existentes em todo o mundo.

A oposição se serve de dois métodos bastante divulgados: o ataque frontal, que consiste em proclamar que o assunto é absurdo, não passando tudo de fantasia ou mistificação ou a manobra subterrânea, de infiltração lenta, nos moldes de uma 5ª coluna, espalhando a dissensão e a desconfiança entre aqueles que procuram honestamente se esclarecer. Essas pessoas são, muitas vezes, consideradas como emocionalmente instáveis, quando têm coragem de afirmar as suas convicções.

O ataque frontal atinge aqueles que, tendo visto um disco voador procuram, honestamente, levar o fato ao conhecimento das autoridades competentes.

São, então vítimas de interrogatórios numerosos, formais e mesmo humilhantes. E se ousam insistir, sobre aquilo que testemunharam poderão ser mesmo submetidas a incríveis vexames.

Frequentemente, são explorados determinados aspectos da natureza

humana, como o medo do ridículo. Sabemos que o homem enfrenta melhor um animal feroz do que o sorriso de zombaria daqueles que o cercam.

Tratando-se de indivíduo fraco, a sua consciência poderá ser adormecida com a seguinte reflexão: "Afinal, eu estou perdendo o meu tempo e me cansando sem resultado, procurando levar a outros uma verdade que eles se recusam a aceitar".

E acomoda-se a essa teoria, esquecendo-se de que o suborno é um crime contra a moral.

George Adamski esclarece que o seu primeiro contato com o nefando sistema de suborno ocorreu quando se encontrava em Hollywood em visita a Frank Scully ocasião em que haviam oferecido a este último 25.000 dólares para que declarasse que o seu livro "Behind the Flying Saucers" era mera ficção.

Acrescenta que, a ele, Adamski, por duas vezes foram feitos oferecimentos semelhantes a propósito de seus livros "Flying Saucers have landed" - escrito de parceria com Desmond Leslie, em 1953 - e "Inside the Space Ships" - publicado em 1955. A primeira tentativa de suborno teve lugar no ano de 1954, em New York, quando um desconhecido, manuseando uma carteira recheada de cédulas, lhe ofereceu 25.000 dólares para declarar que o primeiro dos livros acima citados era pura ficção.

A segunda ocorreu em Detroit, no ano de 1957, tendo sido, dessa vez, abordado por dois indivíduos que lhe ofereceram 35.000 dólares para que declarasse o mesmo a respeito do livro "Inside the space ships".

É claro que a sua resposta, como da vez anterior, foi imediata, curta e incisiva. E ambos os seus livros continuam sendo vendidos no mundo inteiro, como a expressão de uma realidade incontestável.

Adamski declara não ter a presunção de acreditar que ele e Frank Scully tenham sido os únicos a sofrer essa forma de coação. Dêsse modo, admite a possibilidade de que outros pesquisadores tenham cedido à tentação, trocando a sua liberdade de opinião por um "prato de lentilhas". Assim, diz ele, pode-se explicar o súbito enriquecimento de determinadas pessoas.

Segundo o autor, vários são os motivos que condicionam tão insidiosa campanha contra a verdade sobre os Discos Voadores. O mais importante seria a profunda alteração que experimentaria a humanidade terrestre, uma vez fosse admitida, oficialmente, que habitantes de outros mundos têm vindo à Terra em caráter amistoso. E o que é mais importante, é que esses seres estão em condições de nos ensinar como poderemos usar, livremente, a energia natural do espaço, não só na propulsão dos discos, mas também, para quaisquer outros fins, inclusive nos nossos próprios lares.

Pensemos, diz Adamski, por um instante, nos benefícios que isso trará para nós. Mas não podemos olvidar, adverte ele, o reverso da medalha; o pânico que se estabelecerá entre os poderosos grupos que dominam o mercado energético mundial, ao se tornarem obsoletas as fontes de que ora se utilizam.

Assim, conclui o articulista que de há muito vem procurando encontrar a chave do problema. Julga que, agora, está em condições de afirmar que certos grupos, trabalhando, sigilosamente, por trás das cortinas, é que fazem as marionettes dançar, e que muitos desses autômatos ignoram o papel que estão representando.

"A grande mentira", diz ele, quando repetida com frequência, acaba sendo aceita como a própria verdade.

NOTÍCIAS DIVERSAS

VIAGEM DE GEORGE ADAMSKI AO BRASIL - Conforme vimos divulgando em Boletins anteriores está programada para o próximo ano, a viagem de George Adamski ao Brasil.

Mas, como já noticiamos mais detalhadamente no Boletim Informativo nº 10, Adamski não dispõe de recursos materiais para financiar este empreendimento. Sua viagem a diversos países da Europa no corrente ano, só lhe foi possível realizar pela cooperação de cada cidade interessada nesta visita, isto é, em tomar contato maior com ele, melhor conhecendo as experiências que Adamski afirma ter vivido.

Queremos mais uma vez lembrar os nossos leitores e amigos de que, dentro do nosso programa de tornar conhecidos aqueles que afirmam haver mantido contato com os discos voadores e seus tripulantes, a Sociedade está interessada em conseguir meios que permitam a realização da viagem de George Adamski.

Assim, lembramos mais uma vez aos sócios e amigos a necessidade de nos organizarmos neste sentido visto que uma viagem desta natureza exige conhecimento prévio daquele que a vai realizar. Qualquer sugestão pode, pois, ser encaminhada para a sede provisória da Sociedade, Praça Floriano, 55, 6º andar, aptº 701 - Cinelândia - Distrito Federal.

Finalmente lembramos mais uma vez que George Adamski tem sido combatido acerbamente por alguns interessados em desacreditá-lo mas, até o presente, nenhum deles conseguiu provar a má fé ou inverdade de suas afirmações e, portanto, será boa oportunidade de conhecermos pessoalmente este homem tão discutido.

CIPEX e GENA

2004

* * *

DR. CARL G. JUNG, famoso psicanalista cujo livro "Ein modern mythus" (von Dingen, die am Himmel gesehen worden) no qual é estudado o fenômeno disco voador, tanta polêmica tem despertado, em recente carta dirigida a Donald Keyhoe, Diretor de NICAP (Comissão Nacional de Investigação de Fenômenos Aéreos) assim se manifesta, conforme se vê do último número do citado boletim:

"Sou leitor de NICAP. Admiro o corajoso trabalho que vem sendo realizado no sentido de elucidar o enigmático problema da realidade dos UFO. Não possuo provas suficientes que me permitam chegar a conclusões definitivas sobre isto. Entretanto, os fatos atuais são bastante convincentes e despertam interesse crescente. Se é verdade que a Força Aérea Americana vem ocultando aquilo que lhe permite esclarecer o assunto disco voador, então se pode dizer que esta constitui a mais imprópria e desaconselhável orientação, pois ao público se deve dizer a verdade".

* * *

INSIDE THE SPACE SHIP - (Dentro das naves do espaço) - Sob este título Adamski publicou o seu segundo livro no qual transcreve teorias, principalmente de ordem filosófica, transmitidas por tripulantes de discos de várias procedências com os quais afirma vir mantendo contatos.

George Adamski já havia entrado em entendimento com pessoas do Brasil para edição deste livro em português mas não pôde, ainda, ver concretizada esta sua ideia.

Assim, estando Adamski agora desobrigado de qualquer compromisso agradeceríamos a colaboração do leitor que nos pudesse indicar uma editora interessada nesta publicação.

Na oportunidade queremos salientar que os livros sobre discos voadores vêm despertando grande interesse do público e prova evidente é que to-

dos se têm classificado entre os mais vendidos, nas respectivas épocas.

* * *

MESA REDONDA DE 27 DE AGOSTO - Há 2 anos realizou-se na sede do Clube Inapiários a primeira Mesa Redonda para discutir o problema "Discos Voadores". Deste debate participou destacadamente o sr. Dino Kraspedo.

A Mesa Redonda que se constituiu de perguntas e respostas previamente preparadas, cuja publicação vimos fazendo sistematicamente, marcou o primeiro passo para a fundação da nossa Sociedade que, desde então, vem desenvolvendo os melhores esforços para esclarecimento deste fascinante enigma dos nossos dias.

* * *

COMO SE COMUNICAR COM A SOCIEDADE - Com a finalidade de facilitar aqueles que com a Sociedade se queiram comunicar avisamos que seus membros poderão ser encontrados todas as terças-feiras úteis, às 20,30 horas, na Avenida Almirante Barroso, 78, 13º andar, sede do Clube Inapiários.

Também poderão ser encontrados diariamente nos seguintes telefones e horários:

Lullo Duncan de Lima Rodrigues ..	até 10 h. da manhã	tel. 29-5156
Walter Buhler	14 às 17 h. (deixar recado). "	32-7271
J. Alencar	14 " 18 "	" 52-8082

As reuniões públicas se realizam à primeira terça-feira útil de cada mês, no local já citado, ou em algum outro que será divulgado com antecedência.

CIPEX e GENA

2004

* * *

CONGRESSO EM MONTANA NA FAZENDA DE BUCK NELSON - A Sociedade empreendeu uma campanha financeira com o fim de enviar um representante a este Congresso do qual, como fizemos cientes os nossos sócios e amigos, deveria ter participado um ser extraterreno. Infelizmente, não pudemos concretizar este nosso projeto porque não conseguimos arrecadar o mínimo indispensável. Não obstante, teremos o prazer de comunicar aos leitores qualquer notícia que chegue ao nosso conhecimento.

* * *

RÁDIO-AMADORES - A Sociedade solicitou cooperação dos rádio-amadores do Brasil no sentido de trazer ao seu conhecimento as notícias relativas a contatos com tripulantes dos discos voadores de que tivessem ciência. Da aquiescência da LABRE a esta nossa solicitação o ofício nº 1512 de 5 de agosto último transmitiu-nos a grata notícia.

Aproveitamos a oportunidade para avisar que às segundas-feiras, 20,30 horas do Texas, 23,30 horas do Rio, na frequência 3933 kcs., a estação "W5AAQ", do Sr. Jones A. Lee, transmite notícias de discos voadores, no programa "Interplanetary Space Control". Gostaríamos de saber se algum rádio-amador conseguiu sintonizar a estação e, antecipadamente, agradecemos qualquer comunicação neste sentido.

* * *

EDIÇÃO INGLESA DO BOLETIM - Nosso Boletim Informativo vem sendo remetido para o exterior. Em números anteriores mencionamos que apenas o nº 4 havia sido traduzido para o inglês, o que retificamos agora, pois também já o foram os de nºs 8, 9 e 10.

Mas, aqui fica ainda o nosso apelo àqueles que possam conosco cooperar neste serviço.

* * *

RÁDIO COPACABANA - O nosso amigo Luis Paulo Pastorino é o responsável pelo interessante programa sobre discos voadores que vai ao ar todos os domingos pelas ondas médias ZYP-20, 680kcs e ZTP-27, ondas curtas 4975 kcs - Rádio Copacabana. Já foram irradiados os seguintes programas:

- 1) Estudo resumido do que se vem fazendo em torno dos discos voadores e condições de habitabilidade em outros planetas. (12/10/58)
- 2) Apresentação do contacto de Adamski e entrevista com o Dr. Jose Augusto Costa Jr. (19/10/58).
- 3) Ainda o contacto de Adamski. (26/10/58)
- 4) Contacto de Dino Kraspedon. (19/10/58)
- 5) Contacto de Salvador Villanueva Medina. (De 16/11/58 a 30/11/58)
- 6) Contacto de Trumam Bethurum. (De 7/12/58 a 4/1/59)
- 7) Contacto de Daniel Fry, em forma de rádio-teatro. (De 11/1/59 a 1/2/59)
- 8) Mesa redonda a respeito do contacto de Daniel Fry e outros assuntos referentes aos discos voadores. (De 15/2/59 a 1/3/59)
- 9) Contacto de Antônio Apodaca, em forma de rádio teatro. (De 8/3/59 a 24/5/59).
- 10) Entrevista com estudiosos do assunto DISCO VOADOR. Foram os seguintes entrevistados até o presente momento: Dr. Cláudio Manuel da Costa, Dr. José Augusto Costa Jr., Sr. Carlos Alberto Botafogo Muniz, Sr. João Martins.

Presentemente o nosso consócio José de Alencar vem realizando interessantes palestras em torno das teorias do livro de Dino Kraspedon - Contato com os discos voadores.

* * *

INDICAÇÃO DE LIVROS E REVISTAS SOBRE DISCOS VOADORES - Atendendo a vários pedidos continuaremos a relação iniciada no Boletim nº 10:

Outros mundos, outras humanidades - Hugo Rocha #
(Editora Educação Nacional - Rua dos Candeeiros 43 - Porto - Portugal)

Der Venusier

In Innern der Raumschiffe - (Tradução em alemão do 1º e 2º vol. dos livros de George Adamski) # #
Editora Ventla Verlag, Wiesbaden-Schierstein - Alemanha.

Das Erlebnis von White Sands und Alans Botshaft (Tradução do livro de Daniel Fry) # #
Da mesma editora.

El misterio dos Platos Voladores - Christian Vogt #
(Editora La Man Dragora - Buenos Ayres) - Argentina.

O Mistério dos Discos Voadores - Reportagem de Luis Glaucio Torres # em "O Jornal" 6, 8, 9, 11, 13, 15, 22, 30 e 31 de julho; 10, 12, 14 e 16 de Agosto: ano de 1958 - Rua Sacadura Cabral, 103- Rio de Janeiro (D.F.) - Brasil.

Mysterious Objects Celestes - Aime Michel #
(Editora Arthaud - França.)

"Black out" sur les Soucoupes Volantes - Jimmy Guieu #
(Editora Fleuve Neira - França.

CIPEX e GENA
2004

A Verdade sobre os Discos Voadores - Donald Kehoye #
(Trad. port. de Carmela Patti Salgado)

Space Gravity and the Flying Saucer - Leonard Cramp (Inglês) #

(#) autores relatando experiências de terceiros
(# #) autores com experiência própria

Behind the Flying Saucer - Frank Scully (Inglês) #

Yo estuve en el planeta Venus - Salvador Villanueva Medina ##
(Editora Cosmos - Dr. Carmona y Valle 60-A
Mexico 7 - DF)

Finalmente relacionamos as famosas reportagens de Jão Martins #, notadamente no "O Cruzeiro" cujos exemplares poderão ser adquiridos na redação daquela revista (Rua do Livramento 179 - Rio de Janeiro - DF - Brasil).

Os números assinalados correspondem a edições esgotadas.

<u>1952</u>	<u>1954</u>	<u>1956</u>	<u>1959</u>
Maio 17*	Outubro ... 9	Outubro 27	Maio 30
24*	16	<u>1957</u>	Junho 13
31	23*	Outubro 12	
Junho 7	30*	19	
14	Novembro.. 6*	26	
21	13*	Novembro 2	A Cigarra:
28	20*	9	Dezembro de 1954
Julho 5*	27	16	Maio de 1956
Agosto ... 2*	Dezembro.. 4	<u>1958</u>	
23*	11	Fevereiro ... 22	
30*	<u>1955</u>	Março 8	
Outubro .. 9	Janeiro .. 1	Maio 3	
16	Fevereiro. 5*	10	
23*	12	17	
30*	19	24	
	Junho 18	Junho 7	
	25	Agosto 18	

* * *

CIÊNCIA CÔSMICA

(Não permitida a reprodução sem licença prévia de:
G. Adamski - Star Route - Valley Center - California - U.S.A.)

Mais uma vez lembramos que Ciência Cômica é um nome sugerido para afastar qualquer caráter particular, político ou religioso, para um programa Universal de Pesquisa e Evolução, tanto no campo da ciência, quanto no de programa social.

Sob este título Adamski grupou e respondeu, dando a forma de folhetos, às inúmeras perguntas que lhe vêm sendo endereçadas, com referência ao empolgante assunto - Disco Voador - sua origem e finalidade e cuja divulgação continuamos.

19 - Qual é a FORMA DE GOVERNO.?

Êles têm um governo planetário composto de um corpo representativo eleito em cada distrito e em cada profissão. As necessidades do povo são consideradas imparcialmente e os problemas resolvidos no sentido do bem geral, por isso, penso eu, é quase desnecessário um controle legislativo.

A alegria proporcionada pelo trabalho bem feito satisfaz e é por isso as tentações de um sistema monetário semelhante ao nosso estão completamente superadas.

Também, me disseram êles, ser considerada grande honra a eleição para este corpo legislativo porque esta escolha encerra o privilégio de servir ao Criador, através dos serviços prestados aos seus filhos.

* * *

- (#) autores relatando experiências de terceiros
(# #) autores com experiência própria

MESA REDONDA

Realizada em 27-8-57

(Cont. do Boletim Inf. nº 10)

13 - ACHA O SENHOR VIÁVEL E ACONSELHÁVEL A CONSTRUÇÃO DE UM DISCO?

R - Sr. Dino - Isso depende da aplicação que dermos ao disco. A construção de um deles no mundo seria coisa ideal, se outra fosse a nossa sociedade, se outras fossem as nossas condições morais. Mas na situação atual do mundo a minha resposta é somente um taxativo NÃO :

14 - PORQUE NÃO ACHA ACONSELHÁVEL A CONSTRUÇÃO DE UM DISCO IMEDIATAMENTE?

R - Sr. Dino - Devido ao motivo que acabei de expor. Um aparelho desses, na situação moral do mundo, só poderia servir para a destruição e não para a construção de coisa alguma. Já temos muita coisa para nos destruímos mutuamente, e não precisamos mais de um disco para tanto.

15 - ACHA ACONSELHÁVEL QUE A ONU RECEBESSE ÊSTE INVENTO E SERIAM RESPEITADOS OS COMPROMISSOS POR ELA ASSUMIDOS?

R - Sr. Dino - Seria aconselhável que a ONU recebesse êste invento, se também outra fosse a situação moral da ONU política, porque até hoje essa organização tem servido como rinha de galos. Todos os delegados das nações que ali estão representadas só procuram tratar dos seus interesses próprios e não dos interesses mais caros da humanidade. Nós só vemos dentro da ONU a discussão de assuntos de guerra, interesses regionalistas das nações, mas não vemos a respeito do amor ao próximo, da compreensão e do real progresso moral e político do mundo. Não é somente na ONU que isso está acontecendo, mas também e assim nos outros países e seria perigoso êste invento para um mundo nas condições atuais. Outro seria o caso, se a ONU modificasse a sua estrutura e se ela realmente passasse a ser um instrumento do progresso e da paz para a humanidade, e não somente um meio para as nações procurarem salvaguardar os seus interesses mesquinhos. A ONU poderia ser o lugar ideal para depositar o invento de quem o conseguisse, e ela mesma poderia ficar responsável pela construção de todos êsses aparelhos de locomoção no mundo. Seria, assim, um projeto semelhante aquele do controle pela ONU, da energia atômica.

* * *

(Continua)

TORNE-SE SÓCIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES:

Para isto, basta preencher o formulário abaixo nas linhas assinaladas e remetê-lo ao Tesoureiro da Sociedade no seguinte endereço:

Sr. Alencar - C. Postal - 2266

Rio de Janeiro - DF - Brasil

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE
DISCOS VOADORES

À Diretoria:

..... sócio propõe para sócio
..... desta Sociedade, o Sr.
.....(x) que, para tanto, presta as seguintes informações:
(x) Nac. Est. Civil Maior Prof.
(x) ENDEREÇOS: ResidênciaNº Tel
TrabalhoNº Tel
Rio de Janeiro, de de 19....
(x) Proposto ÇProponente
Aprovado em reunião da Diretoria de ... de de 19....
Recusado

Presidente

Diretor

VENHA COLABORAR CONOSCO: ESCOLHA UMA DAS SEGUINTE MODALIDADES DE SÓCIO

- CONTRIBUINTE - é o sócio que pode votar e ser votado nas assembleias e reuniões, estando sujeito a pagamento de jóia e mensalidade.
CORRESPONDENTE - é o sócio que recebe o Boletim, com direito de votar e ser votado.
INFORMANTE - é aquele que presta informações graciosas de interesse da Sociedade, não estando, porém, sujeito a nenhuma obrigação. Não poderá votar, nem ser votado.

Foi fixada em R\$ 50,00 a mensalidade dos sócios.

Todo sócio terá direito à assinatura do boletim.

Lembramos aos nossos amigos que dada a majoração das despesas de impressão do Boletim não o poderemos distribuir como vínhamos fazendo e como desejaríamos continuar a fazê-lo.

* * *

Correspondência em nome da Sociedade, somente para os dois últimos endereços abaixo:

Paulo Manzo - Presidente
Rua Almirante Alexandrino 200, ap s/102 - Santa Teresa
Rio de Janeiro (D.F.) - Brasil

Lullo Duncan Lima Rodrigues - 1º Vice-Presidente
Rua Frei Fabiano, 646
Meyer
Rio de Janeiro (D.F.) - Brasil

Walter Buhler - 2º Vice-Presidente
Rua Joaquim Nabuco, 185, ap. 210 - Copacabana
Rio de Janeiro (D.F.) - Brasil.

* * *

*

Some quotations (in free english) of the (in portuguese written) S. bulletin (nr. 11) of the "Sociedade Brasileira de Estudos sobre Discos Voadores". The text (english and portuguese) may be transcribed anywhere, with the exception of "Cosmic Science", where the parafeston of G. Adamski - Palomar Terraces Star Route - Valley Center - California - has to be looked for.

With the title "Flying S. is giving a big show in Copacabana (Rio de Janeiro)" the newspapers described the appearance of a S. at the second half of July 58 at Copacabana at 30 min. after midnight, as seen by the guests of a fashionable party that took place on the roof of one of the apartment houses on the beach. The S. headed directly for the building, stopped at a certain distance for some moments, so that it could get looked on in awe by the guests, who took it for a "fire ball" at first. After its stop in midair, the saucer changed its direction and flew back to the sea in a new angle and ... tremendous speed.

Enshortened text of the lecture of Mr. Lúlio Duncan de Lima Rodrigues about the "Valongo" case.

Here in Rio the month of July was remarkable for the appearance of a great number of Saucers. However when a saucer was seen at the astronomic observatory of Valongo more discussion arose. Even so some people of a certain social position tried to deny the veracity of the observed or tried to interpret it as a balloon, since we frequently see some in the sky in the month of June, during the days of St. John (São João). However valuable information reached us to put aside the balloon theory even so it would be also inadmissible that astronomers who are accustomed to observe our skies, should be able to confound a balloon with any other object, a mistake that a little child would not even make. Still another clue to solve this problem is the handwritten report of our fellow member, Mr. Arlindo Carlos Loureiro Coutinho where he confirmed the same event (seen by himself).

ACCORDINGLY to data extracted of the newspapers (of July 14) and dates provided posteriorly by the astronomers was the form of the object a "Malta Cross" (see sketch) showing at the center a circle of metallic appearance with (parallel) green lights on the arms of the cross. Yet the cross at the border emitted a yellow jet of light similar to the beam of a light house. The object followed a course crossing the Southern Cross. This same information was given by our fellow member but with a slight difference: the course was the same, but the colours of the lights were red and there were two jets instead of one. He saw the event from the district of Grajaú.

Accepting the honorability and professional capacity of the astronomers which are granted, we will try to reason with the dates known to us and devaluate the "balloon theory". An object that's course got projected at the same spot on the celestial dome, by two observers even so they were 7 kilometres apart (as it is the case of Valongo and Grajaú) should have been at least on a height of forty kilometres. What toy balloon or even an illuminated balloon using gaz for ascent can reach such an altitude?

An object that (like this one) showed one fourth the diameter of the moon should measure about one hundred metres and the lights should be ten metres apart and with a light intensity of 200 Watts a lamp. A generator of a battery to supply those twenty four lights (as is was the case) should provide energy for at least 4 800 W, that is correspondent to more than 6 H. P. This would make it necessary to have placed (in the toy or S. John Balloon) a small power plant of at least the weight of a few hundred Kilograms.

The apparent lack of coincidence of the report of the astronomers and our fellow member is the following:

In the report of the latter 1 - the lights were red instead of green 2 - there were two jets instead of one.

Instead of damaging our theory that is has been a real F. S. it even helps it to confirm. It is well known that some people that have had contact with crewmembers of the S. explain the propulsion of the S. by the ionisation and rarefaction of the air around the vehicles. This phenomenon would help also to fraction the light. This would be the reason that an observer may see changes of the colour of the S. (at night time). A point against this theory would be the fact that both observers saw the object move in the same direction (northeast to southwest) and Valongo and Grajaú were in the same line. Therefore if an observer saw the S. in the Southern Cross the other observer at Grajaú could observe it at a point slightly ahead of that course. It also happens that we were informed by a certain person that was placed (literally to this course) at the "Gloria" district and so observed the same course of movement but saw lights in a pale pink colour.

So at the end it seems to us that we should drop completely the balloon theory and it even could happen that our roughly calculations about the dimensions of the object are still lacking behind reality.

Correction of the (english version) of bull. nr. 10, it. 4: Hullo's motorcycle was stopped apparently by S. activity and not by himself.

The present state of S. research and some thoughts (of the editor) about it.

Thanks to "Flying S. Review" and "The Kingdom come" and the addresses of S. Bulletins that have been printed in them, free exchange of our different opinions about the F. S. could be realised. Our differences are explained by the availability or not of dates and our different philosophy in approach of the F. S. problem but even so there seems no reason to use harsh words in our discussions.

Many a research person reasons that F. S. should land on our airfields or backyards of our universities, but we should remember that are still hunted and their friends (the contactees) are looked upon with suspicion and sometimes are even silenced (by bribery or pressure).

A good thing are the public congresses that have been realised (Mr. Green in Los Angeles and Maj. D. Kohn in New York). Here in Brazil in May 58 a "secret" congress in São Paulo has been realised (as stated by the papers) with the cooperation of the airforce col. Aldo Ross, Time Magazine (ex) reporter con. Artífibus Simões (a) and prof. Flavio Pereira (b) e (c).

**** * ****

It seems to the editor that S. crews seem to have proven by now that 1 - their approach on earth has been a peaceful one, but on the other side do they possess powerful technical resources which are still unknown and not understandable to our civilisation; 2 - the latter may be a disturbing fact for our conventional and otherwise noble patriotic feelings which take for granted that our northern powers should be supreme.

(a) author of the (recently edited) book "Discos Voadores, fantasia e realidade", where (on the preface) a comparison is made between F. S. and ghosts (brujerías) and nearly all important brasilian S. events are "silenced".

(b) Director of the depto. for "confidential" research about F. S. of the Soc. Interplanetaria Brasileira.

(c) other members: Dr. João Martins (reporter), Dr. O. Fontes M. D., Dr. Escobar Faria (coordinator of UFO Critical together with R. Hall). The latter is also secretary of NICAP

The latter may also perhaps explain that some research personal do not like the idea of peaceful cultural exchange with spacecrews (a) since they state that for the time being "we should not speak about the stories of contactees even if they may be true" (b) (c). Another disturbing factor for cultural exchange with space crews may be their philosophy on life (as expressed by all contactees) of non violence and respect for the individual free will which seem embarrassing or utopic for some of us. This perhaps may have been the reason that contactees have been prohibited by earthborn powers in the past to meet their spacefriends (d).

I - with an intensified S. activity the truth about F. S. may come up too fast so as to provoke demoralisation of the circles that stand behind the silence group;

II - S. activity may cease over certain "hostile" aereas and switch to more receptive ones;

III - further exposure of the "silence and criptosilence" groups, with their hideous purpose could bring them isolation from other groups that work with freedom and good will for truth only.

What is your comment about this ?

*** * ***

We send you once more our questionnaire and are awaiting eagerly your answers. We also wish to all the editors around the world the best Xmas wishes for a fast advance toward the UFO truth in 1980 by sincere research without secondary purpose.

-
- (a) as it is the case of G. Adinski's desert meeting witnessed by 6 persons.
 - (b) Ufo Informer and Ufo Journal admit this, open and honestly Others (the "criptosilencers") hide this purpose.
 - (c) They don't study grounded S. Mancrew members may be seen or contacts take place but consider only airborne S (sereal-phenomena) doing an "air-conditioned study"
 - (d) "there was on the other hand the visit to his house of an officer of the brasilian airforce who asked him not to go to the aforementioned meeting" (look at pg. 2 bull. nr. 4 english text).

CIPEX
Caixa Postal: 24.555
Curitiba - Paraná
Brasil - Cep. 81.570-971